

PROCESSO TC N.º 13416/15

Objeto: Licitação e Contrato

Órgão/Entidade: Prefeitura de Queimadas

Responsável: José Moreira Maciel

Valor: R\$ 896.845,00

Relator: Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

EMENTA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL – ADMINISTRAÇÃO DIRETA – LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL - CONTRATO – EXAME DA

LEGALIDADE – Arquivamento dos autos.

RESOLUÇÃO RC2 - TC - 00118/19

A 2ª CÂMARA DELIBERATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo TC nº **13416/15**, RESOLVE, à maioria de seus membros, em sessão realizada nesta data:

Art. 1º - Arquivamento dos presentes autos com base no art. 2º da RA-TC-06/2017, C/C com o que consta no art. 1º, §1º da RA-TC 10/2016.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Presente ao julgamento o Ministério Público de Contas junto ao TCE-PB Publique-se, registre-se e intime-se.

TCE – Sala das Sessões da 2ª Câmara, Mini-Plenário Conselheiro Adailton Coelho Costa

João Pessoa, 27 de agosto de 2019

CONS. ARTHUR PAREDES CUNHA LIMA PRESIDENTE

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

CONS. ANDRÉ CARLO TORRES PONTES

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO RELATOR

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

PROCESSO TC N.º 13416/15

RELATÓRIO

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): O Processo TC 13416/15 trata da análise da Licitação Pregão Presencial nº 015/2015 e seu contrato decorrente de nº 109/2015, realizada pela Prefeitura de Queimadas, objetivando a contratação de Empresa para o fornecimento parcelado de material elétrico, material de ferro e equipamentos em geral para atender as necessidades da Prefeitura, no valor de R\$ 896.845,00.

A Auditoria, com base nos documentos encartados aos autos, emitiu relatório inicial onde se posicionou pela notificação da autoridade competente para esclarecer as seguintes irregularidades: não consta orçamento ou pesquisa de preços no mercado consumidor, realizada pelo Município contratante, nos termos do artigo 43, IV, da Lei nº 8.666/93; em que se baseou a Administração contratante para definir os quantitativos de cada item (justifique apresentando os levantamentos realizados); qual o parâmetro utilizado pela Administração licitante para verificação da compatibilidade dos preços da proposta vencedora com os preços de mercado? não constatamos no edital a definição do local onde será entregue o objeto da licitação, essencial para a formação do preço unitário; apresentar os preços unitários dos insumos que compõem o item 33 — Conjunto completo da academia de musculação, da planilha de preços e não Consta negociação de preços através de lances verbais, conforme art. 4º, VIII da Lei 10.520/2002.

O Sr. José Moreira Maciel foi notificado e apresentou defesa conforme DOC TC 21309/16.

O Processo retornou a Auditoria que emitiu relatório as fls. 319/320, onde concluiu da seguinte maneira:

"De acordo com os dados levantados e discriminados anteriormente, nestes autos, observase que este Processo, enquadra-se nos requisitos estabelecidos no art. 2º, da Resolução Administrativa TC Nº 06/2017, combinando com a Resolução Administrativa TC Nº 10/2016".

É o relatório.

PROPOSTA DE DECISÃO

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): A Resolução Administrativa RA – TC 06/2017, disciplina os procedimentos de licitação que serão selecionados para exame específico de seus atos, a partir dos critérios delineados na Resolução Administrativa RA – TC 10/2016:

- Art. 1°. Com base na matriz de risco instituída pela RA-TC N° 10/2016, a cada um dos processos/documentos de licitações, aditivos e contratos, foi atribuída classificação de risco Altíssimo, Alto, Moderado, Baixo ou Insignificante.
- § 1°. Serão objeto de análise e julgamento aqueles processos/documentos de licitações, aditivos e contratos, referentes ao exercício de 2016 e anteriores, enquadrados no grau de risco Altíssimo ou Alto.



PROCESSO TC N.º 13416/15

§ 2°. Os processos/documentos de licitações, aditivos e contratos, referentes ao exercício de 2017, enquadrados no grau de risco Altíssimo ou Alto, serão objeto de análise no processo de acompanhamento da gestão (PAG).

Art. 2°. Os processos/documentos de licitações, aditivos e contratos não selecionados de acordo com os parágrafos 1° e 2° do artigo anterior permanecerão na guarda do Tribunal pelo prazo de 5 anos, podendo ser requisitados, a qualquer momento, justificadamente pelos Relatores, Ministério Público e DIAFI para análise ou subsídio à instrução de outros processos, sendo definitivamente arquivados após decorrido o referido prazo.

Parágrafo único. Independente do grau de risco atribuído, o processo/documento de licitações, aditivos e contratos serão obrigatoriamente analisados quando houver neste Tribunal denúncia relacionada à licitação, contrato ou aditivo versado(s) no processo.

A Unidade Técnica enquadrou o presente procedimento no **RISCO BAIXO**, a partir dos critérios objetivamente definidos na Resolução Administrativa RA – TC 10/2016, e, como não há denúncia a ele relacionada, que impeça o curso ordinário rumo ao seu julgamento, nos termos do §1º do art. 1º e do parágrafo único do art. 2ª da Resolução Administrativa RA – TC 06/2017, com as cautelas do art . 2º do mesmo normativo, **proponho** a extinção do processo sem resolução de mérito, determinando-se o seu **ARQUIVAMENTO PROVISÓRIO**, podendo, no prazo de cinco anos, contado da publicação da presente decisão, ser requisitado, justificadamente, pelos Relatores, Ministério Público e Diretoria de Auditoria e Fiscalização - DIAFI, para análise ou subsídio à instrução de outros processos, devendo ser **DEFINITIVAMENTE ARQUIVADO** após decorrido o referido prazo.

É a proposta.

João Pessoa, 27 de agosto de 2019

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO RELATOR

Assinado 3 de Setembro de 2019 às 09:12



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

PRESIDENTE

Assinado 2 de Setembro de 2019 às 16:52



Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

RELATOR



Cons. André Carlo Torres Pontes CONSELHEIRO

Assinado 3 de Setembro de 2019 às 08:41



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho CONSELHEIRO

Assinado 3 de Setembro de 2019 às 14:53



Elvira Samara Pereira de Oliveira MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO